

Conhecimentos Prévios na Educação Física Escolar: Uma Contribuição para a Aprendizagem Significativa

Leticia Santos Pereira, Renata Barrocas

Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), Santos-SP, Brasil.
E-mail: professoraleticia77@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma discussão sobre a relevância do conhecimento prévio dos alunos como um elo para uma aprendizagem significativa nas aulas de Educação Física no 2º ano do ensino fundamental. Para que essa aprendizagem ocorra é necessário reconhecer a importância das experiências vividas dos alunos e sua estrutura cognitiva já existente como fatores para assimilar o conhecimento novo de forma não arbitrária levando assim a uma assimilação substancial e efetiva. Todo trabalho foi realizado em concordância a BNCC ampliando o acervo cultural de movimento do aluno dentro de uma brincadeira popular chamada “elástico” onde a vivencia corporal do aluno resultou na contextualização de uma aprendizagem significativa eficaz com a ampliação da cultura corporal de movimento.

Palavras-chave: Educação Física escolar; conhecimento prévio; aprendizagem significativa.

Prior Knowledge in School Physical Education: A Contribution to Significant Learning

Abstract

This paper aims to present a discussion about the relevance of students' prior knowledge as a link to meaningful learning in Physical Education classes in the 3rd year of elementary school. For this learning to take place it is necessary to recognize the importance of the students' lived experiences and their existing cognitive structure as factors for assimilating new knowledge in a non-arbitrary way leading to substantial and effective assimilation. All the work was done in agreement with BNCC expanding the student's cultural collection of movement within a popular play called “elastic” where the student's body experience resulted in the contextualization of effective meaningful learning by expanding the body movement culture.

Keywords: school physical education; previous knowledg; meaningful learning.

Introdução

O aluno carrega consigo uma vasta gama de conhecimentos, valores e inteligências, adquiridos bem antes da fase escolar. A essas estruturas pré-existentes dá se o nome de subsunçores sendo esses os conhecimentos prévios. No caminho para encontra-los é necessário decorrer em tentativas para desvelar a estrutura de conhecimentos já adquiridos dos alunos, seus saberes, sua bagagem motora e até mesmo social [1].

Os conhecimentos que os alunos já trazem ao entrarem na vida escolar, tanto na educação infantil como nos demais anos, com experiência corporal, cognitiva e afetiva,

devem ser identificados continuamente estabelecendo uma ponte com o novo, cabendo ao professor adquirir método para visualizar esses conhecimentos prévios e assim dar um significado de assimilação e compreensão do conteúdo que ainda será explorado nas práticas pedagógicas.

Para entendermos sobre o conhecimento prévio é necessário saber a sua origem baseada na Aprendizagem Significativa tendo seu conceito central na teoria de David Ausubel [2]. “A teoria da Aprendizagem Significativa surgiu na década de 1970 nos Estados Unidos e objetiva a Aprendizagem Cognitiva, que corresponde á integração do conteúdo aprendido numa construção mental ordenada chamada de Estrutura Cognitiva, que representa todo o arcabouço de informações já agregado e sedimentado por um sujeito” [3]. Assim “a aprendizagem significativa é um processo onde os novos conhecimentos que se adquirem, relacionam-se com o conhecimento prévio que o aluno possui; os subsunçores” [2].

Na Aprendizagem Significativa o novo conteúdo é assimilado pelo aluno de maneira substantiva, partindo de um conteúdo pré-existente em sua estrutura cognitiva. Esse novo conteúdo é agregado de maneira não literal tornando-o significativo, sendo indissociável a experiência adquirida desses alunos partindo para uma assimilação eficaz, porém quando o conteúdo a ser aprendido não consegue ligar-se a algo já conhecido, ocorre o que se chama de aprendizagem *mecânica*. [2]. “Ao trabalhar apenas com conteúdos *cientificamente* estabelecidos, a escola se afasta da realidade concreta, tornando o estudo totalmente descontextualizado e sem sentido para a maioria dos alunos [3]. “O fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aluno já conhece”. Descubra o que ele sabe e pautar nisso os seus ensinamentos” [2]. É necessário ressaltar que “os conhecimentos prévios são adquiridos durante a vida do aluno dentro dos lugares que ele vive, nos seus espaços de vivência dentre esses a casa, a escola e o bairro, representando uma experiência decisiva na aprendizagem e na formação das primeiras estruturas cognitivas, proporcionando assim experiências espaciais determinantes do desenvolvimento sensorial e motor da criança” [3].

A Educação Física propicia diferentes conhecimentos ao aluno dentro da cultura corporal de movimento e não pode ser desassociado de uma vivência concreta pré-existente que esse aluno já possui, levando então a construção de uma ação pedagógica significativa pelo professor onde o aluno deve ser levado a descobrir novos sentidos nas práticas corporais a vivenciar, dentro do contexto motor, cognitivo, social e cultural que a criança possui [3]. Por isso o presente projeto vem salientar a importância do conhecimento vivenciado, adquirido e já estruturados dos alunos, como mais um fator para compor uma ação pedagógica que

assimile um significado concreto, integrando a nova aprendizagem com o já adquirido fora da sala de aula.

A ação projetada nesse trabalho será de vivenciar uma nova atividade corporal rítmica e lúdica para os alunos do 2º anos levando-os a adquirir novas experiências conjuntamente com os conhecimentos prévios vivenciados, assim assimilar significativamente o conteúdo aplicado nas aulas de Educação Física.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo vivenciar uma aprendizagem significativa nas aulas de Educação Física onde a criança assimile o aprendizado de uma forma efetiva e não mecânica, tendo seus conhecimentos prévios como um elo de apropriação ao conhecimento novo adquirido dentro das aulas de Educação Física.

Métodos e materiais

Esse relato de experiência foi realizado com três classes do 2º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal de Santos - SP, onde se baseia nas competências da BNCC [5] que se caracteriza na “ampliação do acervo cultural do aluno empregando estratégias para aumentar as possibilidades da prática corporais e sua cultura corporal de movimento”. A Unidade temática utilizada foi jogos e brincadeiras.

A atividade vivenciada é conhecida popularmente com “elástico” e foi trabalhada em grupo utilizando vários elásticos de dois metros cada com espessura de três cm. No primeiro momento foi realizado rodas de conversas para identificar os conhecimentos prévios dos alunos como uma avaliação diagnóstica para introduzir a atividades. Foi aborda sobre o conhecimento da respectiva brincadeira e assim identificando o que cada aluno já conhecia. Após identificar á vivencia corporal dos alunos com a prática em uma sequência de saltos pré-estabelecidos, constatou-se que alguns alunos já conheciam a atividades, sendo cada um com seu grau de habilidade motora e cognitiva específica, porém a grande maioria ainda não havia vivenciado essa brincadeira popular. No decorrer das aulas todos elaboraram suas sequências de saltos e compartilharam com o grupo os novos movimentos que construíram. Nesse momento a bagagem de experiência corporal que já obtinham foi demonstrada, novos conhecimentos foram adquiridos e o objetivo de assimilar o conhecimento já existente há uma nova atividade lúdica, foi alcançado.

Resultados

O trabalho desenvolvido possibilitou aos alunos uma vivência engrandecedora, criativa e assimiladora para compor novas culturas corporais de movimento norteadas a uma aplicabilidade dos conhecimentos prévios. O objetivo principal de trazer o conhecimento prévio dos alunos para construir em conjunto uma aprendizagem significativa com um novo “saber” e esse ser introduzido de forma a não se perder, foi realizado com eficácia, haja vista que após dois meses a mesma aula foi reaplicada e os alunos repetiam as sequências de saltos sem necessidade de relembrar, onde relataram vivenciar a atividade com seus familiares desenvolvendo um vínculo significativo do que aprenderam em um curto espaço de tempo. Essa atividade contemplou o resgate de uma brincadeira popular onde trouxe uma ampliação no acervo de movimentos dos alunos de forma prazerosa e lúdica utilizando uma metodologia relevante no decorrer das práticas pedagógicas nas demais aulas de Educação Física.

Discussão

É necessário levar em consideração que a atividade a ser desenvolvida nem sempre poderá ter um potencial significativo assimilador para o aluno sendo que cada indivíduo varia não somente em relação à bagagem de experiência prévia que trás para a escola, como em relação a fatores influenciadores na área psicossociais, intelectuais e motores. “Pensar que todos os alunos apresentam o mínimo de conhecimento necessário para que possam compreender um novo conteúdo, pode levar à exclusão de alguns alunos que necessitam de um trabalho diferenciado ou da retomada de alguns conhecimentos” [3].

Conclusão

Na Educação Física, como em todas as disciplinas, a aprendizagem deve ou deveria estar relacionada com os conteúdos de experiências que os alunos já possuem para que haja uma aprendizagem assimilativa e eficaz; Experiência essa construída no convívio social, cultural que toda criança tem mesmo antes de chegar à escola. Vale ressaltar a importância de conhecer a estrutura cognitiva e motora dos alunos bem como suas experiências armazenadas, antes de receber uma nova informação, um novo conteúdo, para assim tentar relacionar esses conteúdos pré-existentes como um elo de ligação [1]. Conclui-se que identificar os conhecimentos prévios dos alunos é um dos papéis do professor como um elemento facilitador da aprendizagem significativa, potencializando o conteúdo e a ação metodológica.

Só ocorrerá a efetiva aprendizagem assimilativa se o aluno estiver intenção de aprender, disponibilidade cognitiva, material potencialmente significativo e o elo do conhecimento novo, associado ao conhecimento prévio contextualizado pelo aluno de forma não mecânica, trazendo novo significado no desenvolvimento curricular, em específico na Educação Física [2].

Referências

1. Silva EBS. Aprendizagem Significativa na Educação Física. Revista Pandora Brasil – Ed.n.8, Nov.2013. ISSN 2175-3318.
2. Ausubel DP, Novak JD, Hanesian H. Psicologia educacional. RJ; Interamericana, 1980.
3. Antunes AR. Educação física e aprendizagem significativa. Conhecimentos prévios. EF Deportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 16, Nº 160, 2011.
4. Moreira MA, organizadores prévios e aprendizagem significativa; Revista Chilena de Educación Científica, ISSN 0717-9618, Vol. 7, Nº. 2, 2008-2012, pp. 23-30.
5. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2017.